AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

N.º AVISO/20/DCS/2026
DATA 06-11-2026
HORA 14:00

AVISO À POPULAÇÃO

AVISO À POPULAÇÃO - CONDIÇÕES METEREOLÓGICAS ADVERSAS (CHUVA E VENTO) - MEDIDAS PREVENTIVAS

1. SITUAÇÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê, nos próximos dias, um agravamento do estado do tempo em Portugal continental, devido à influência da Depressão BRUNA, destacando-se:

- **Períodos de chuva ou aguaceiros**, por vezes fortes, com possibilidade de ocorrência de trovoada;
- **Vento forte** nas terras altas e no litoral, Norte e Centro;
- **Agitação marítima**, com ondas de sudoeste até 4,5 metros.

Informação meteorológica em www.ipma.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

A precipitação persistente aumenta o risco de inundações e cheias, sendo expectável:

- A ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- Solos saturados, o que resultará numa descida lenta da água, que poderá afetar as vias rodoviárias;
- A instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal;
- Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de inundações, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;
- Possíveis acidentes na orla costeira, devido à agitação marítima;
- Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) relembra que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garanta a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Evite qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, em especial nas zonas com histórico de inundações;
- Evite o estacionamento de veículos em zonas historicamente inundáveis;
- Não atravesse zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou veículos para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retire das zonas normalmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens para locais seguros;
- Tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas próximas de linhas de água, devido ao risco de queda de ramos e/ou árvores arrastados pelas águas;
- Garanta a adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Evite o estacionamento de veículos em áreas arborizadas;
- Feche e reforce estores e janelas, em especial os que estão virados na direção do vento;
- Recolha estruturas exteriores para evitar que sejam arrastados;
- Fixe objetos no exterior e de varandas e parapeitos, como vasos, mobiliário de jardim ou outros;
- Adote uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Esteja atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização